



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

COMORBIDADES EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL. Alves LB , Rosa AS , Zanatto VC , Contu P , Rosito MA , Moreira LF . Programa de Pós-graduação em Cirurgia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O câncer é a segunda causa que leva à morte. O câncer colorretal é o mais comum do trato gastrointestinal. Em geral, ocorre em pessoas com 50 anos ou mais, com pico de incidência atingindo a sétima década. Os pacientes idosos tendem a ter mais comorbidades. A apresentação clínica depende da localização e do estágio do tumor. Tumores em cólon direito geralmente se apresentam com anemia, e tumores em cólon esquerdo, com alteração do hábito intestinal.Objetivos:Determinar as comorbidades presentes nos pacientes que são submetidos à cirurgia para ressecção de câncer colorretal no serviço de Proctologia do Hospital de Clínicas Porto Alegre (HCPA).Causística:Preenchimento de um protocolo com informações quanto a sexo, idade, comorbidades, perda de peso e tratamento neoadjuvante, de paciente internados no HCPA, na equipe de Proctologia para realização de cirurgia de ressecção de câncer colorretal, entre setembro de 2001 e fevereiro de 2003.Resultados:Foram analisados dados de 74 pacientes, 47 mulheres e 27 homens. A idade da maioria dos pacientes era superior a 65 anos (44%). As comorbidades mais freqüentemente encontradas foram hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, diabetes melito, obesidade, tromboembolismo e infarto agudo do miocárdio, em 43, 38, 18, 18, 5 e 3%, respectivamente. Quando surgiram as primeiras manifestações do tumor, 62% dos pacientes apresentavam anemia e 82% emagrecimento. A anemia foi encontrada em pacientes de todos os estadiamentos, entretanto, apenas 20% dos pacientes com adenoma a apresentavam, contra cerca de 65% no Duckes A, B e C e 80% nos pacientes com Duckes D. Em relação a perda ponderal, 61% dos pacientes perderam 10 Kg ou menos. A relação temporal do emagrecimento e da manifestação da doença foi menor que 3 meses em 53% dos casos. A relação entre o emagrecimento e o estadiamento foi estatisticamente significativa, com $p= 0,019$. Apenas 7% da população analisada receberam tratamento neoadjuvante. Conclusões:As características destes pacientes são semelhantes aos da população quanto à idade de maior incidência. Grande número de hipertensos, 43 % na nossa amostra, 10 a 30 % na população em geral. Possíveis fatores de risco encontrados foram obesidade (18 % da amostra) e tabagismo (48%). A maioria dos pacientes se apresentaram com anemia independentemente da localização e estadiamento. Pacientes com estágio mais avançado apresentaram mais emagrecimento e maior tendência à anemia. Apenas 5 pacientes realizaram tratamento neoadjuvante.